

Resposta da questao 1:[B]

A questão aponta o tema Mulher. O texto afirma que *a norma social* dizia que mulher deveria ficar no lar — mas a realidade do mercado de trabalho era diferente, especialmente nas indústrias do início do século XX, onde as mulheres eram numericamente muito presentes. Ou seja: havia um contraste entre o discurso social e a prática econômica.

Analizando as alternativas:

Alternativa [A] está incorreta. O texto não fala em imposições europeias nem em padrões especificamente republicanos.

Alternativa [B] está correta. O excerto mostra contradição entre o que se esperava das mulheres (ficar em casa) e o que ocorria de fato (participação expressiva no trabalho industrial).

Alternativa [C] está incorreta. Não menciona leis proibindo mulheres de trabalharem nas indústrias.

Alternativa [D] está incorreta. A percepção social não foi radicalmente transformada; o estereótipo persistiu.

Alternativa [E] está incorreta. Embora muitas trabalhassem em têxteis, o texto não diz que predominavam no setor por especialização técnica.

Gabarito [B].

Resposta da questao 2:[E]

A Primeira Revolução Industrial (Inglaterra, final do século XVIII até meados do XIX) foi marcada por: mecanização da produção; uso intensivo do carvão mineral; máquinas movidas a vapor; desenvolvimento da siderurgia e do setor têxtil; surgimento das fábricas. A máquina a vapor, aperfeiçoada por James Watt em 1769, é o marco tecnológico central dessa fase. O motor a explosão pertence à Segunda Revolução Industrial (final do século XIX), associada ao petróleo, à química e à eletricidade. Petróleo e telefone pertencem a Segunda Revolução Industrial. Microcomputador caracteriza a Terceira Revolução Industrial. Gabarito [E].

Resposta da questao 3:[C]

O texto do historiador Edgar de Decca aponta o operário no mundo fabril. Comentários das alternativas.

[A] Incorreta — "Comitatus" é um termo da cultura germânica medieval, sem relação com o contexto fabril moderno.

[B] Incorreta — Economia planificada é típica de regimes socialistas; o texto trata do capitalismo industrial.

[C] Correta — O excerto descreve o surgimento do proletariado industrial, típico da Revolução Industrial.

[D] Incorreta — A moeda já era usada antes disso; o texto trata de uma nova relação trabalhista, não de sistema monetário.

[E] Incorreta — O texto fala em perda de independência, ou seja, alienação, não aumento de identificação.

Resposta da questao 4: [B]

As terras comunais, oriundas da tradição feudal — no Feudalismo, parte do Feudo era chamado de Manso Comunal — eram um sistema de produção agrícola coletivo e solidário, desenvolvido, em especial pelo campesinato. Durante as

Revoluções Inglesas, principalmente a partir da Revolução Industrial, as terras comunais foram sendo tomadas pelos cercamentos, levando a Inglaterra a uma espécie de "privatização" do campo.

Resposta da questao 5: [A]

O texto de Alexis de Tocqueville sobre as fábricas da cidade de Manchester, na Inglaterra, em 1835 aponta para o início da Revolução Industrial. Mostra exatamente os aspectos positivos e negativos da maior revolução na história da humanidade (segundo Eric Hobsbawm). De um lado, o progresso e o desenvolvimento, do outro, a miséria e a exploração do homem sobre o homem. Gabarito [A].

Resposta da questao 6: [A]

A questão remete a relevância da Revolução Industrial para a produção de riquezas. Esse processo começou na Inglaterra no final do século XVIII. Entre as causas do pioneirismo inglês na Revolução Industrial estão a marinha forte, presença de recursos naturais como ferro e carvão, acúmulo de capital, necessidade de melhorar a produção no setor têxtil, estabilidade política, ética protestante de viés calvinista etc. Gabarito [A].

Resposta da questao 7: [B]

A Revolução Industrial, a partir da divisão do trabalho, acelerou a dinâmica da produção. Nesse sentido, o tempo passou a ser contado a partir da lógica produtiva, e não mais a partir da lógica do conforto. Essa lógica se mantém até os dias atuais, no capitalismo.

Resposta da questao 8: [D]

A questão remete ao pioneirismo inglês na Revolução Industrial. Entre os motivos do pioneirismo estão a marinha forte, recursos naturais, estabilidade política, acúmulo de capital, ética protestante ligada ao espírito do capitalismo, cercamentos dos campos, entre outros. Gabarito [D].

Resposta da questao 9: [B]

Em certa medida, a questão trata da formação das novas classes sociais na Revolução Industrial — os empresários e os operários. E trata, também, da acumulação de capital por parte dos empresários a partir da posse das máquinas e, obviamente, das fábricas. O empresariado era dono dos meios de produção.

Resposta da questao 10: [E]

A questão estabelece uma relação entre os Cercamentos no campo com a Revolução Industrial. Quando Henrique VIII criou a religião Anglicana na Inglaterra teve início o "*enclosure's land*" ou os cercamentos dos campos. Com o surgimento do Anglicanismo as terras que pertenciam à Igreja Católica na

Inglaterra foram confiscadas e a monarquia vendeu estas terras para novos proprietários, surgindo um novo grupo social denominado “gentry”. Este grupo modificou a função social da terra. A lavoura de subsistência realizada pelos servos foi substituída por área que visava o mercado. Surgiram pastagens para a criação de ovelhas que seriam a matéria prima para a indústria inglesa.

Resposta da questao 11: [B]

A questão aponta para as características da Primeira Revolução Industrial que começou na Inglaterra no final do século XVIII e se estendeu para o século seguinte. Esta revolução foi caracterizada pelo uso do carvão e ferro no setor têtil. A Revolução Industrial provocou inúmeras transformações econômicas e sociais como a exploração da mão de obra e a gradativa substituição da mão de humana por máquinas no setor produtivo.

Resposta da questao 12: [A]

Somente a alternativa [A] está correta. A questão remete à primeira fase da Revolução Industrial. Esta revolução transformou a economia, sociedade e as relações de trabalho. Gerou o êxodo rural aumentando a população urbana. O aço surgiu na segunda fase e não na primeira que foi caracterizada pelo ferro, carvão e indústria têtil. Saint Simon e Proudhon não defenderam ideias liberais. O ideário liberal foi exposto na obra *A riqueza das Nações* de Adam Smith. No início da Revolução Industrial, as condições de vida e de trabalho dos operários eram desumanas e cruéis.

Resposta da questao 13: [D]

Para tornar a produção o mais rentável possível, as primeiras fábricas abertas na Inglaterra procuraram ficar perto das áreas fornecedoras de matéria-prima. Por isso, houve a concentração de fábricas em áreas como Glasgow, Mersey, Tyne, Manchester e Birmingham.

Resposta da questao 14: [B]

A partir da Primeira Revolução Industrial, teve início a divisão do trabalho nas fábricas, visando a aceleração produtiva. Além disso, no início do novo processo produtivo, havia a concentração de todos os trabalhadores em um mesmo espaço fabril, tendo em vista as primeiras condições de trabalho oferecidas aos operários.

Resposta da questao 15: [D]

A questão remete ao movimento operário ao longo do século XIX na Europa no contexto da Revolução Industrial. O processo de maquinofatura, a produção através das máquinas, gerou inúmeras consequências no campo da economia, política, social, cultura etc. As péssimas condições de trabalho, de moradia, baixos salários, entre outras mazelas, levaram a resistência do movimento operário. Surgiu o Ludismo, um

movimento que visava destruir as máquinas. Gabarito [D].

Resposta da questao 16: [E]

O historiador inglês, E. P. Thompson, em sua importante obra “A formação da classe operária inglesa” apresenta as particularidades do surgimento da Primeira Revolução Industrial na Inglaterra no final do século XVIII. Mostrou como a burguesia exerceu um forte controle social sobre a incipiente classe operária que vivia em péssimas condições de trabalho, salário, alimentação e moradia. Gabarito [E].

Resposta da questao 17: [B]

O historiador inglês, E. P. Thompson, em sua importante obra “A formação da classe operária inglesa” apresenta as particularidades do surgimento da Primeira Revolução Industrial na Inglaterra no final do século XVIII. Mostrou como a burguesia exerceu um forte controle social sobre a incipiente classe operária que vivia em péssimas condições de trabalho, salário, alimentação e moradia, etc. Thompson quando associa o surgimento das fábricas com “a erosão de padrões de vida tradicionais”, faz alusão a mudança de comportamentos sociais dentro e fora das fábricas, ou seja, a burguesia exercia um forte controle social com uma disciplina bem rígida. O relógio passou a ser uma ferramenta importante. Gabarito [B].

Resposta da questao 18: [E]

A Primeira Revolução Industrial começou na Inglaterra no final do século XVIII, foi caracterizada pelo ferro, carvão e setor têtil e, também, por uma profunda exploração dos trabalhadores, homens, mulheres e crianças. A jornada de trabalho era estafante, o salário desprezível, péssimas condições de moradia e trabalho e muito lucro para a burguesia. Gabarito [E].

Resposta da questao 19: [C]

A Grã-Bretanha alcançou relativo sucesso político, econômico e social na Europa após as Revoluções Inglesas ocorridas no século XVII, a saber: as Revoluções Puritana, Gloriosa e Industrial. A partir de tais Revoluções, a Grã-Bretanha adotou a Monarquia Parlamentarista como forma de governo, instituiu os Atos de Navegação e fez a passagem da produção manufatureira para a produção maquinofatureira.

Resposta da questao 20: [C]

A Revolução Industrial começou na Inglaterra no final do século XVIII, sem dúvida não foi acidental como afirmou o historiador inglês Eric Hobsbawm. O pioneirismo inglês se explica pelos recursos naturais (ferro e carvão), marinha forte, estabilidade política, ética protestante, acúmulo de capital, entre outros. A Revolução Gloriosa de 1689 acabou com o Antigo Regime (absolutismo, mercantilismo, sociedade estamental com privilégios) lançando as bases para o capitalismo liberal-industrial. Gabarito [C].